



# Avaliação da função renal em padrões etários de jovens, de maturidade e de idosos

Anita L R Saldanha, Bernardo Montesanti Machado de Almeida, Carolina Queiroz Cardoso, Marileia Scartezini, Caio Corsi Klosovski, Ana Paula Pantoja Margeotto, André Luis Varela Gasparoto, Tania Leme da Rocha Martinez

BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo



## Objetivo/Material e Métodos

Além dos nefrologistas, há consenso em toda clínica médica em se avaliar a função renal pelas dosagens de ureia e creatinina. O conhecimento de certas entidades clínicas ou cirúrgicas demonstra haver alterações da relação ureia x creatinina como padrão de acompanhamento. No entanto há circunstâncias em que essa relação, mesmo em condições anormais específicas, torna-se uma falácia. Nosso objetivo foi avaliar as correlações entre os valores de ureia e creatinina segundo faixas etárias a fim de levantar hipótese de explicação para poder justificar a não coincidência do cociente ureia x creatinina em situações clínicas do cotidiano.

A dosagem da creatinina e da ureia foi em TLR, plataforma Hilab, pelo ensaio enzimático colorimétrico. A creatinina é hidrolisada em creatina e, em três etapas enzimáticas, uma coloração azul dá o teor de creatinina. A ureia é hidrolisada pela urease e a sua detecção se dá com o indicador na composição da membrana. Os intervalos são de 19 a 104 mg/dL (ureia) e de 1 a 4 mg/dL (creatinina). A análise estatística foi feita com o teste de correlação de Pearson.

## Resultados/Conclusão

**RESULTADOS:** Foram realizados exames de concentração de ureia e creatinina sanguínea em 124 indivíduos, maioria homens (73,4%). A idade dos participantes variou de 18 a 97 anos ( $\bar{X} = 41,65$ ) com frequência semelhante entre faixas etárias. A média de níveis de creatinina e ureia apresentaram queda com o aumento da idade, possuindo valores médios de 1,18 mg/dL e 35,7mg/dL, respectivamente, nos indivíduos entre 18-29 anos e 1,06 mg/dL e 28,84mg/dL nos indivíduos com mais de 60 anos. Testes de correlação de Pearson evidenciaram correlação negativa entre idade e concentração de ureia ( $R=-0,19$ ,  $p<0,05$ ) e positiva entre níveis de creatinina e ureia ( $R=0,47$ ,  $p<0,001$ ). Ao estratificar por faixa etária, a correlação entre os analitos não apresentou significância no grupo dos idosos, apresentando  $R=0,37$  e  $p=0,1443$ .

**DISCUSSÃO:** Em indivíduos normais, não renais, de controle de check-up, a disparidade significativa de correlação entre os níveis de ureia e creatinina se mostrou após os sessenta anos, o que pode contribuir para o clínico interpretar como uma das ações do processo de envelhecimento.

**CONCLUSÃO:** A falta de correlação entre ureia e creatinina após os sessenta anos não representa anormalidade de “per se” e deve ser levada em consideração nas interpretações em que o cociente ureia e creatinina se alteram.